

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: experiências do curso de pedagogia do CESG com a psicomotricidade

Daniela Nascimento Andrade Queiroz ¹

Ana Paula Ribeiro Londe²

Ana Carolina Alves³

Luiza de Sousa Mororó⁴

Resumo: Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a participação do Curso de Pedagogia do Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG) no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a partir de projeto submetido e aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O CESG foi contemplado com 24 bolsas destinadas a licenciandos durante o período de dois anos, possibilitando uma aproximação mais sistemática entre a formação acadêmica e a realidade das escolas públicas de Educação Básica. A proposta teve como eixo de intervenção o desenvolvimento da psicomotricidade, considerando a importância do corpo, do movimento, das interações e das experiências lúdicas para o desenvolvimento integral e para os processos de aprendizagem das crianças. As ações foram desenvolvidas em três escolas parceiras: Escola Municipal Cecília Meireles, Escola Municipal Sonho Meu e Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena. Inicialmente, a implantação do programa representou um desafio para a instituição, especialmente por se tratar da primeira participação do CESG em uma iniciativa de abrangência nacional dessa natureza. A partir do diálogo entre coordenação, licenciandos e profissionais das escolas, foi construída uma proposta colaborativa, considerando as necessidades de cada instituição. Os licenciandos foram organizados em três equipes e participaram de todas as etapas do trabalho pedagógico, envolvendo observação, planejamento, elaboração, execução, registro e avaliação das atividades. Os resultados evidenciaram impactos significativos na formação dos futuros professores, no fortalecimento da relação entre instituição de ensino superior e escola pública e no envolvimento das crianças nas experiências propostas. A experiência possibilitou aos licenciandos compreenderem a importância da articulação entre teoria e prática, da intencionalidade pedagógica, do planejamento e da reflexão sobre a prática docente. Conclui-se que o PIBID constitui importante espaço de formação inicial, contribuindo para a construção da identidade profissional docente e para o fortalecimento de práticas pedagógicas contextualizadas nas escolas públicas.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente. Pedagogia. Psicomotricidade. Escola pública. Teoria e prática.

THE IMPORTANCE OF THE INSTITUTIONAL TEACHING INITIATION SCHOLARSHIP PROGRAM (PIBID) IN TEACHER EDUCATION: experiences of the CESG pedagogy program with psychomotricity

Abstract: This article presents an experience report on the participation of the Pedagogy Program of the Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG) in the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), based on a project submitted to and approved by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). CESG was awarded 24 scholarships for undergraduate teaching students over a two-year period, enabling a more systematic connection between teacher education and the reality of public Basic Education schools. The intervention focused on psychomotor development, considering the role of the

¹ Mestre em Linguística pela Universidade de Franca - SP. Professora e Coordenadora do Curso de Pedagogia do Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESG

² Licencianda em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESG.

³ Licencianda em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESG.

⁴ Licencianda em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESG.

body, movement, interaction and playful experiences in children's overall development and learning processes. The activities were carried out in three partner schools: Escola Municipal Cecília Meireles, Escola Municipal Sonho Meu and Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena. The implementation of the program initially represented a challenge for the institution, especially because it was CESG's first participation in a nationwide initiative of this kind. Through dialogue among coordination staff, scholarship students and school professionals, a collaborative proposal was developed according to the needs of each institution. The scholarship students were organized into three teams and participated in observation, planning, preparation, implementation, documentation and evaluation of pedagogical activities. The experience strengthened their understanding of the relationship between theory and practice, pedagogical intentionality, planning and reflection on teaching practice. It is concluded that PIBID constitutes an important space for initial teacher education, contributing to the construction of professional teaching identity and to contextualized pedagogical practices in public schools.

Keywords: PIBID. Teacher education. Pedagogy. Psychomotricity. Public school. Theory and practice.

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um dos principais desafios para a melhoria da educação brasileira. Formar profissionais capazes de compreender a realidade escolar, planejar intervenções, lidar com diferentes necessidades de aprendizagem e desenvolver práticas pedagógicas significativas exige uma formação que ultrapasse os limites da sala de aula da instituição de ensino superior.

Nesse contexto, a aproximação entre os cursos de licenciatura e as escolas públicas de Educação Básica assume papel fundamental. A escola constitui espaço privilegiado de formação, uma vez que permite aos futuros professores conhecerem a realidade concreta da profissão, observarem práticas pedagógicas, identificarem desafios e construir conhecimentos a partir da relação entre os fundamentos teóricos e as experiências vivenciadas.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem entre seus objetivos enriquecer a formação teórico-prática dos licenciandos, promover a integração entre a educação superior e a Educação Básica e inserir os estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas (CAPES, 2024).

Foi nesse contexto que o Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG), por meio do Curso de Pedagogia, submeteu projeto à CAPES e foi contemplado com bolsas para 24 licenciandos durante dois anos. A aprovação representou uma conquista importante para a instituição e, especialmente, para a formação dos licenciandos do curso.

A implantação do projeto, entretanto, inicialmente foi percebida como um desafio. O CESG ainda não havia participado de um programa de tamanha abrangência e, por isso,

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	2026 - Vol. 17 - Número 2
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	rev.edu.cult@cesg.edu.br

foi necessário compreender as responsabilidades envolvidas e construir estratégias que possibilitassem o desenvolvimento de uma proposta capaz de beneficiar tanto os licenciandos quanto as escolas públicas participantes.

Foram realizados momentos de diálogo e planejamento com as partes interessadas, buscando compreender as demandas das instituições parceiras e estabelecer uma relação de colaboração. A partir desse movimento, definiu-se como eixo das ações o desenvolvimento da psicomotricidade.

A escolha desse eixo esteve relacionada à percepção da necessidade de ampliar as experiências corporais das crianças, favorecendo o conhecimento do próprio corpo, a coordenação motora, o equilíbrio, a lateralidade, a orientação espacial, a interação e o desenvolvimento de diferentes habilidades.

Partiu-se do entendimento de que a aprendizagem infantil não acontece de maneira dissociada do corpo. A criança aprende por meio das experiências, das interações e das relações que estabelece com o ambiente e com os outros sujeitos. Assim, o corpo e o movimento constituem importantes elementos no processo de desenvolvimento infantil.

Diante desse contexto, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência do Curso de Pedagogia do CESG no PIBID, destacando especialmente os resultados e impactos da proposta na formação dos licenciandos, nas escolas parceiras e no desenvolvimento das crianças participantes.

Parte-se do pressuposto de que a inserção sistemática dos licenciandos no cotidiano escolar, associada ao planejamento, ao acompanhamento e à reflexão sobre as intervenções, favorece a articulação entre teoria e prática e a construção da identidade docente. Metodologicamente, o estudo configura-se como relato de experiência de natureza descritiva e reflexiva. Após esta introdução, apresentam-se a metodologia, o referencial teórico, os resultados da experiência, a discussão e as considerações finais.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, elaborado a partir das ações desenvolvidas pelo Curso de Pedagogia do CESG no âmbito do PIBID.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	2026 - Vol. 17 - Número 2
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	rev.edu.cult@cesg.edu.br

O projeto contemplou 24 licenciandos bolsistas durante dois anos, organizados em três grupos de trabalho. Cada grupo esteve vinculado a uma escola parceira, sendo elas:

- Escola Municipal Cecília Meireles;
- Escola Municipal Sonho Meu;
- Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena.

A organização em equipes possibilitou maior aproximação dos licenciandos com a realidade de cada instituição. As atividades eram elaboradas considerando as necessidades observadas nas escolas, as características das crianças e os objetivos relacionados ao desenvolvimento da psicomotricidade.

As propostas eram planejadas pelas equipes de licenciandos e posteriormente encaminhadas para apreciação e autorização da coordenação geral do projeto e da coordenação de área. Esse acompanhamento buscou garantir a qualidade pedagógica das ações e a articulação entre os objetivos do projeto e as demandas apresentadas pelas escolas.

Também foi incentivada a utilização de materiais reutilizáveis e acessíveis, possibilitando que os licenciandos desenvolvessem recursos pedagógicos de maneira criativa e adequada às condições encontradas no cotidiano escolar.

Para o acompanhamento das atividades, os licenciandos deveriam preencher fichas de frequência e produzir um relatório referente a cada aula desenvolvida. Os registros continham informações sobre a atividade, objetivos, materiais utilizados, desenvolvimento da proposta, participação das crianças e observações realizadas durante a intervenção.

Os registros fotográficos também foram utilizados como documentação das ações, permitindo acompanhar o envolvimento das crianças e subsidiar momentos posteriores de reflexão e avaliação.

Esse processo de registro contribuiu para que os licenciandos compreendessem que o trabalho docente envolve não apenas a execução de atividades, mas também planejamento, documentação, avaliação e reflexão permanente.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente precisa possibilitar ao futuro professor compreender a complexidade do trabalho pedagógico e desenvolver uma postura reflexiva diante da

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	2026 - Vol. 17 - Número 2
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	rev.edu.cult@cesg.edu.br

realidade escolar. Nesse sentido, a aproximação entre teoria e prática constitui elemento fundamental para que o licenciando consiga atribuir significado aos conhecimentos construídos durante sua formação.

O PIBID possibilita justamente essa aproximação, uma vez que coloca o estudante em contato com o cotidiano escolar e favorece a construção de conhecimentos profissionais a partir da observação, da participação e da intervenção pedagógica.

A experiência desenvolvida pelo CESG também se fundamentou na compreensão da criança como sujeito ativo de seu processo de desenvolvimento. As experiências corporais, lúdicas e interativas constituem importantes possibilidades de aprendizagem, especialmente quando planejadas de maneira intencional.

Nesse sentido, Horn (2004) destaca a importância da organização de espaços e situações que possibilitem às crianças interagir, brincar e vivenciar diferentes experiências. As atividades desenvolvidas no projeto buscaram justamente valorizar esses momentos, transformando o movimento e a ludicidade em recursos pedagógicos.

A psicomotricidade também foi compreendida a partir da relação existente entre movimento, corpo, afetividade e aprendizagem. O desenvolvimento psicomotor envolve diferentes dimensões que contribuem para a construção da autonomia e para a relação da criança com o mundo.

A perspectiva adotada também dialoga com Le Boulch (1982), ao situar o desenvolvimento psicomotor como dimensão vinculada ao desenvolvimento infantil e às experiências corporais da criança.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) também reconhece a importância do corpo, do movimento, das interações e das brincadeiras no desenvolvimento infantil, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que considerem a criança em sua integralidade.

Assim, a proposta do PIBID buscou articular os estudos realizados pelos licenciandos no curso de Pedagogia às demandas identificadas nas escolas, compreendendo a teoria como fundamento para a ação pedagógica e a prática como espaço de reflexão e produção de novos conhecimentos.

4 RESULTADOS E IMPACTOS DA EXPERIÊNCIA

Entre os principais resultados identificados está a transformação da percepção dos licenciandos sobre a profissão docente. A participação no PIBID possibilitou que os estudantes deixassem de observar a escola apenas como um espaço de aplicação dos conhecimentos acadêmicos e passassem a compreendê-la como um espaço de formação profissional.

A experiência permitiu aos licenciandos acompanhar diferentes etapas do trabalho pedagógico. Antes de desenvolver uma atividade, era necessário observar, identificar necessidades, estudar, planejar, elaborar materiais, submeter a proposta à coordenação, executar e posteriormente registrar e avaliar a ação.

Esse percurso favoreceu o desenvolvimento de uma postura mais responsável e reflexiva diante da docência.

Os licenciandos também puderam compreender que uma atividade pedagógica precisa apresentar intencionalidade. Não bastava propor uma brincadeira ou uma atividade de movimento; era necessário compreender o que se pretendia desenvolver, quais habilidades seriam mobilizadas e de que maneira a proposta poderia contribuir para o desenvolvimento das crianças.

Essa experiência contribuiu significativamente para a construção da identidade profissional dos participantes. O contato direto com as crianças possibilitou vivenciar situações reais do cotidiano escolar, desenvolvendo segurança, criatividade, capacidade de adaptação e sensibilidade para compreender diferentes necessidades.

Outro impacto importante esteve relacionado à capacidade de trabalhar coletivamente. Os grupos precisaram dialogar, dividir responsabilidades, elaborar propostas e analisar os resultados obtidos. Dessa forma, o projeto contribuiu para a construção de uma concepção de docência pautada na colaboração.

A participação das três escolas parceiras foi fundamental para o desenvolvimento do projeto. A aproximação estabelecida entre o CESG e as instituições públicas possibilitou a construção de uma relação de parceria e colaboração.

As escolas acolheram o programa e contribuíram para que os licenciandos conhecessem suas realidades e necessidades. Essa participação foi essencial para que as ações não fossem desenvolvidas de forma descontextualizada.

A experiência demonstrou que a interlocução entre instituição de ensino superior e escola pública pode gerar benefícios para ambos os espaços. Enquanto os licenciandos tiveram a oportunidade de vivenciar a realidade profissional, as escolas passaram a contar com novas possibilidades de atividades e estratégias pedagógicas.

Outro resultado significativo foi o fortalecimento do diálogo entre os profissionais das escolas e o Curso de Pedagogia. As necessidades observadas no cotidiano escolar passaram a subsidiar discussões no ambiente acadêmico, permitindo que a formação dos licenciandos se aproximasse cada vez mais das demandas reais da Educação Básica.

Assim, o PIBID contribuiu para romper com uma possível separação entre universidade e escola, construindo uma relação baseada na colaboração, na troca de conhecimentos e na formação compartilhada.

As crianças foram as principais beneficiárias das ações desenvolvidas. As atividades relacionadas à psicomotricidade possibilitaram experiências envolvendo movimento, equilíbrio, coordenação, lateralidade, percepção corporal, interação e ludicidade.

Durante o desenvolvimento das ações, foi possível observar o entusiasmo e o envolvimento das crianças. A participação nas propostas demonstrou que atividades planejadas de acordo com suas necessidades e interesses podem favorecer experiências de aprendizagem mais significativas.

O trabalho também possibilitou ampliar as oportunidades de movimento e exploração corporal, contribuindo para que as crianças desenvolvessem maior percepção sobre seu próprio corpo.

As propostas lúdicas favoreceram ainda a interação entre os participantes. Muitas atividades exigiam cooperação, respeito às regras, espera pela vez, comunicação e participação coletiva.

Dessa maneira, os resultados ultrapassaram o desenvolvimento de habilidades motoras. As atividades contribuíram também para aspectos sociais e afetivos, fortalecendo vínculos e possibilitando experiências coletivas.

Um dos impactos mais relevantes para a formação dos licenciandos esteve relacionado à compreensão da importância do planejamento e do registro pedagógico.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	2026 - Vol. 17 - Número 2
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	rev.edu.cult@cesg.edu.br

A exigência de elaborar planos de aula e encaminhá-los para análise da coordenação fez com que os estudantes refletissem antecipadamente sobre os objetivos, estratégias, materiais e formas de desenvolvimento das atividades.

Da mesma maneira, a produção dos relatórios após cada intervenção possibilitou analisar o que havia acontecido durante a aula.

Os registros fotográficos e escritos contribuíram para documentar as experiências e possibilitaram que os licenciandos revissem suas práticas.

Esse processo favoreceu a compreensão de que o professor precisa avaliar continuamente suas ações, identificando o que funcionou, quais dificuldades foram encontradas e o que pode ser modificado em uma próxima intervenção.

Portanto, o registro deixou de ser compreendido apenas como uma exigência burocrática e passou a constituir uma ferramenta de reflexão sobre a prática docente.

5 DISCUSSÃO

A implementação do PIBID no Curso de Pedagogia do CESG foi acompanhada por um processo permanente de diálogo entre os licenciandos e a coordenação do programa. Considerando que se tratava da primeira experiência institucional do CESG com um programa dessa dimensão, compreendeu-se, desde o início, que a construção das ações não poderia ocorrer de maneira verticalizada. Era necessário criar espaços para que os licenciandos pudessem apresentar suas dúvidas, compartilhar suas percepções sobre a realidade escolar e participar efetivamente das decisões relacionadas ao desenvolvimento do projeto.

Os encontros entre a coordenação e os licenciandos constituíram momentos importantes de formação. Nesses espaços, eram discutidas as experiências vivenciadas nas escolas, as dificuldades encontradas durante a realização das atividades, as estratégias utilizadas para envolver as crianças e as possibilidades de reorganização das propostas.

Um dos principais diálogos estabelecidos esteve relacionado à seguinte questão: como desenvolver atividades de psicomotricidade que fossem, ao mesmo tempo, significativas para as crianças, coerentes com os objetivos pedagógicos e possíveis de serem realizadas dentro da realidade de cada escola? Essa reflexão levou os licenciandos

a compreenderem que não bastava elaborar atividades consideradas interessantes; era necessário conhecer previamente as crianças, observar suas necessidades e considerar os recursos disponíveis em cada instituição.

Durante os encontros, os licenciandos eram estimulados a apresentar suas propostas e justificar as escolhas realizadas. A coordenação questionava quais habilidades seriam desenvolvidas, qual seria a intencionalidade pedagógica da atividade, como as crianças seriam envolvidas e de que maneira seria possível avaliar os resultados alcançados. Esse processo contribuiu para que os estudantes desenvolvessem uma postura mais reflexiva diante do planejamento.

Também foram discutidas situações concretas vivenciadas nas escolas. Em alguns momentos, uma atividade planejada não apresentava o resultado esperado ou as crianças demonstravam comportamentos diferentes daqueles previstos pelos licenciandos. Essas situações eram retomadas nos encontros de acompanhamento, buscando compreender o que havia acontecido e quais mudanças poderiam ser realizadas.

Nesse processo, os licenciandos passaram a compreender que a prática docente exige flexibilidade. O planejamento é fundamental, mas não pode ser entendido como algo rígido e imutável. O professor precisa observar a resposta dos estudantes e realizar adequações sempre que necessário.

Outro aspecto frequentemente discutido foi a utilização de materiais reutilizáveis. Os licenciandos eram incentivados a pensar sobre como transformar materiais simples em recursos pedagógicos capazes de estimular movimentos, desafios corporais e interações. Essa discussão favoreceu a criatividade e contribuiu para que os futuros professores desenvolvessem uma percepção mais realista sobre as condições encontradas nas escolas públicas.

Os encontros também possibilitaram discussões sobre o comportamento e a participação das crianças. Os licenciandos compartilhavam situações em que determinada criança apresentava maior dificuldade de participação, demonstrava insegurança diante de uma atividade ou necessitava de maior mediação. A coordenação orientava os estudantes a compreender essas situações não como obstáculos, mas como elementos que deveriam ser considerados no planejamento pedagógico.

Nesse sentido, o diálogo possibilitou uma mudança importante na forma de olhar para a criança. Em vez de questionar apenas por que determinado estudante não

participava, os licenciandos passaram a refletir sobre quais estratégias poderiam ser utilizadas para favorecer sua participação.

As reuniões também constituíram momentos de socialização das experiências entre os três grupos participantes. Uma situação vivenciada em uma escola poderia ser discutida pelos demais grupos, permitindo que diferentes estratégias fossem compartilhadas. Essa troca contribuiu para ampliar o repertório pedagógico dos licenciandos e fortalecer o sentimento de pertencimento ao projeto.

A coordenação, por sua vez, também passou por um processo de aprendizagem. As experiências apresentadas pelos licenciandos e pelas escolas permitiram repensar algumas orientações e adequar o acompanhamento às necessidades que surgiam durante a execução do projeto. Dessa maneira, a relação entre coordenação e licenciandos não se caracterizou apenas pela orientação, mas por uma construção conjunta.

Outro momento significativo de diálogo ocorreu durante a análise dos relatórios produzidos após as atividades. Os registros permitiam retomar as experiências, identificar avanços e dificuldades e pensar em novas possibilidades de intervenção. A documentação, portanto, tornou-se instrumento de reflexão e não apenas mecanismo de comprovação das ações realizadas.

A partir dessas discussões, os licenciandos foram gradativamente desenvolvendo maior autonomia. Se inicialmente buscavam respostas prontas para a elaboração das atividades, posteriormente passaram a apresentar propostas mais fundamentadas, justificar suas escolhas e antecipar possíveis dificuldades.

Essa mudança demonstrou um dos principais impactos formativos do projeto: o desenvolvimento da capacidade de pensar pedagogicamente. O licenciando passou a compreender que ser professor não significa apenas executar atividades previamente estabelecidas, mas observar, analisar, tomar decisões, avaliar resultados e reconstruir sua prática.

O diálogo estabelecido entre coordenação e licenciandos também contribuiu para fortalecer uma relação baseada na confiança e na responsabilidade. Os estudantes perceberam que suas experiências e opiniões eram consideradas no processo de construção do projeto, ao mesmo tempo em que compreenderam a importância de cumprir as responsabilidades assumidas.

Assim, os momentos de diálogo constituíram-se como espaços de formação continuada dentro da própria formação inicial. Neles, teoria e prática se encontravam, permitindo que os conhecimentos estudados no Curso de Pedagogia fossem confrontados com situações concretas da escola.

A experiência demonstrou, portanto, que o acompanhamento sistemático e o diálogo permanente são elementos fundamentais para o sucesso de programas de iniciação à docência. Mais do que supervisionar atividades, a coordenação assumiu o papel de mediadora de um processo de aprendizagem coletiva, no qual licenciandos, escolas e instituição de ensino superior puderam construir conhecimentos a partir das experiências vivenciadas.

Nesse movimento, o PIBID deixou de ser compreendido apenas como um programa de inserção dos estudantes na escola e passou a constituir-se como um espaço de escuta, reflexão, planejamento, experimentação e reconstrução da prática pedagógica. Foi justamente essa dinâmica de diálogo que possibilitou transformar os desafios iniciais em oportunidades de aprendizagem e contribuiu para que os licenciandos se reconhecessem progressivamente como futuros professores.

A experiência do CESG evidencia que a formação inicial de professores precisa estar articulada à realidade da Educação Básica. O conhecimento acadêmico assume maior significado quando o licenciando consegue relacioná-lo às situações concretas vivenciadas na escola.

No desenvolvimento do projeto, os estudos sobre psicomotricidade foram fundamentais para orientar as ações. Entretanto, foi a vivência com as crianças que permitiu aos licenciandos compreender a complexidade do desenvolvimento infantil.

A experiência demonstrou também que teoria e prática não devem ser compreendidas como momentos separados. Elas se complementam e se modificam mutuamente.

A teoria orientou o planejamento das atividades, enquanto a prática possibilitou novos questionamentos e aprendizagens. Esse movimento contribuiu para uma formação mais crítica e reflexiva.

Outro aspecto relevante foi a valorização da ludicidade. As atividades demonstraram que brincar e aprender podem estar profundamente relacionados quando existe intencionalidade pedagógica.

As contribuições de Horn (2004) foram importantes nesse processo, especialmente pela valorização das interações e vivências lúdicas no cotidiano das instituições de Educação Infantil.

A utilização de materiais reutilizáveis também representou uma experiência significativa. Os licenciandos foram estimulados a compreender que o professor precisa ser criativo e capaz de elaborar recursos pedagógicos considerando a realidade da escola.

Essa aprendizagem é especialmente importante no contexto da escola pública, pois permite que o futuro professor desenvolva estratégias pedagógicas sem depender exclusivamente de recursos sofisticados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida pelo Curso de Pedagogia do Centro de Ensino Superior de São Gotardo no PIBID representou uma importante conquista para a instituição e para a formação dos seus licenciandos.

A concessão de bolsas para 24 estudantes durante dois anos possibilitou a construção de uma experiência formativa baseada na aproximação entre instituição de ensino superior e escola pública.

O desafio inicial enfrentado pela coordenação transformou-se em uma oportunidade de crescimento institucional e pedagógico. A participação no programa possibilitou ao CESG ampliar o olhar sobre a formação docente e reconhecer a importância de estabelecer relações permanentes com as escolas de Educação Básica.

Os resultados demonstraram impactos em diferentes dimensões. Para os licenciandos, houve fortalecimento da identidade profissional, desenvolvimento da capacidade de planejamento, maior segurança para atuar com crianças e compreensão mais ampla da relação entre teoria e prática.

Para as escolas, a experiência proporcionou novas possibilidades de atividades, fortalecimento do diálogo com a instituição de ensino superior e participação em uma proposta de formação compartilhada.

Para as crianças, as ações possibilitaram experiências lúdicas e corporais voltadas ao desenvolvimento da psicomotricidade, favorecendo o movimento, a interação, a percepção corporal e a participação.

A experiência também evidenciou a importância do acompanhamento sistemático. O planejamento, a aprovação das atividades, as fichas de frequência e os relatórios permitiram acompanhar o desenvolvimento do projeto e contribuíram para a formação de uma postura profissional mais responsável por parte dos licenciandos.

Dessa forma, pode-se afirmar que o PIBID foi muito além da concessão de bolsas. Constituiu-se como um espaço de formação, aprendizagem, diálogo e construção coletiva de conhecimentos.

A experiência reafirma que aproximar o futuro professor da escola pública durante sua formação inicial é fundamental para que ele compreenda a realidade educacional e desenvolva práticas pedagógicas contextualizadas, humanizadas e comprometidas com a aprendizagem.

O projeto também demonstrou que a parceria entre instituições de ensino superior e escolas públicas pode produzir resultados significativos quando construída com diálogo, planejamento e respeito às necessidades dos sujeitos envolvidos.

Por fim, a experiência do CESG evidencia a relevância de políticas públicas voltadas à formação inicial de professores e reforça a necessidade de continuidade e fortalecimento de programas que possibilitem aos licenciandos vivenciar, refletir e aprender com a realidade da escola pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 20 maio 2026.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	2026 - Vol. 17 - Número 2
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	rev.edu.cult@cesg.edu.br

